

Case Study 3

Você é um aluno de doutorado desenvolvendo um projeto de pesquisa em humanos, na área biomédica. Sua tese indica evidências de uma associação entre uma proteína pouco conhecida e a fraca resposta de pacientes com câncer de mama ao tratamento com uma nova droga. Seus resultados são preliminares, mas com potencial de fazer uma contribuição relevante à comunidade científica através de seu primeiro artigo. Ao discutir seus resultados mais recentes com seu orientador, ele identifica uma lacuna na interpretação dos dados e assim sugere análises adicionais de material biológico armazenado em sua instituição. Esse material originalmente foi coletado de 30 voluntárias com diagnóstico de câncer de mama, em tratamento. Elas consentiram em participar de um projeto anterior de seu orientador, que deu origem à sua proposta específica de doutorado e a de outros alunos. Ao proceder com as análises adicionais, você fica bastante entusiasmado, pois verifica que os novos resultados confirmam sua hipótese. Entretanto, você fica sabendo, por acaso, que as voluntárias que consentiram em participar do projeto original de seu orientador não foram informadas sobre o armazenamento de seus materiais biológicos. Embora essa informação seja uma exigência da legislação que regula a pesquisa em humanos no Brasil, o protocolo aprovado pelo Comitê de Ética (CEP) realmente não mencionava o armazenamento. Ao compartilhar seus resultados com seu orientador, você comenta sobre esse fato e ele lhe diz que considera “irrelevante” diante da grande contribuição que seus resultados podem fazer à ciência. Também chama a sua atenção para um outro fato: seu prazo de defesa de tese se encerra em 6 meses. Ele lhe diz que o melhor a fazer é “agir com objetividade”, escrever o artigo e terminar a tese.

Considerando o contexto aqui apresentado,

1. Como avalia a utilização desse material biológico, nas circunstâncias apresentadas, do ponto de vista ético?
2. Como avalia a recomendação do orientador?
3. De acordo com a legislação que rege as pesquisas em humanos no Brasil (Resolução 466/12, CNS) e o contexto específico do problema apresentado, que reflexões você faria sobre “conduta responsável em pesquisa”?
4. No contexto acadêmico brasileiro, o que considera ser o desdobramento mais provável para esse caso? Justifique sua resposta.